

desafio

Em qualquer parte do mundo a política centrada na extinção não resolve o problema dos incêndios florestais e será ineficaz perante o cenário de condições meteorológicas extremas mais intensas e frequentes decorrentes das alterações climáticas, que favorecerão o aparecimento de incêndios com comportamentos catastróficos.

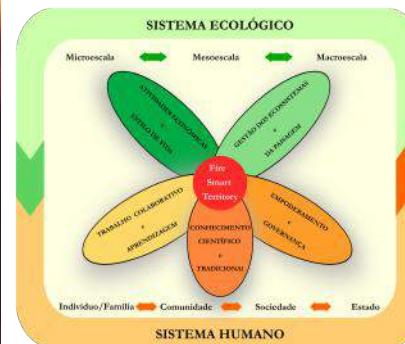
A resposta a este desafio não pode ser reativa e focada na emergência, sobretudo porque os custos serão insuportáveis e mesmo assim sem garantia de reunir as condições de segurança dos operacionais durante o combate e de evitar elevados danos.

A resposta adequada baseia-se na implementação de um novo modelo de prevenção que integre as medidas preventivas atuais com novas atividades associadas à valorização social, ambiental e económica dos territórios com risco de incêndio florestal. Os incêndios extremos não são uma inevitabilidade, pelo que as comunidades e as sociedades têm de se prevenir e preparar, atempadamente, para este tipo de eventos.

objetivos

O principal objetivo de FIREXTR é compreender os processos biofísicos e humanos que explicam a ocorrência de incêndios extremos e os seus impactos para desenvolver estratégias mais eficientes de prevenção, preparação do risco de incêndio e criar sociedades e ecossistemas mais resilientes.

FST- Fire Smart Territory



A ideia chave do projeto assenta no conceito inovador de “FST- Fire Smart Territory”, um modelo capaz de reduzir a ocorrência de incêndios florestais, incluindo os de natureza catastrófica, através da intervenção simultânea na paisagem e na sociedade dos territórios com risco de incêndio.

estrutura

O projeto está organizado em 16 tarefas distribuídas por 6 módulos

Módulo 1

Interação entre fogo, clima, condições meteorológicas e comportamento humano em condições extremas

Módulo 2

Relação entre a paisagem e os incêndios extremos: construção de paisagens resilientes

Módulo 3

Os incêndios extremos: comportamento e regime

Módulo 4

Prevenção, preparação, resposta e recuperação: respostas individuais, sociais e institucionais

Módulo 5

“Fire Smart Territory”: conceptualização e implementação

Módulo 6

Disseminação dos resultados do projeto

Instituições Parceiras

- Faculdade de Letras da Universidade do Porto
- Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial
- Charles Darwin University
- Corpo Forestale e di Vigilanza Ambientale della Regione Sardegna
- National Research Institute of Science and Technology for Environment and Agriculture
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
- University of Alberta
- University of Georgia



PORTUGAL



PORTUGAL



EUA



CANADÁ



PORTUGAL



ITÁLIA



AUSTRÁLIA



FRANÇA

Financiamento

Programa Operacional Competitividade e Internacionalização na sua componente FEDER



Fundação para a Ciência e a Tecnologia



Referência do Projeto

PTDC/ATPGEO/0462/2014

Duração do Projeto

1.7.2016 a 1.7. 2019

Coordenador

Fantina Tedim
Universidade do Porto, Faculdade de Letras,
Departamento de Geografia
email: ftedim@letras.up.pt

Equipa de Investigadores

CDU	Douglas Paton
UALberta	Tara McGee
IRSTEA	Christophe Bouillon
UGA	Michael Coughlan
ADAI	Domingos Xavier Viegas, Luís Ribeiro, Jorge Raposo, Sérgio Lopes, Nuno Luís
UTAD	Paulo Fernandes, Mário Pereira, José Aranha, Malik Amraoui, Giuseppe Delogu
FLUP	Fantina Tedim, José Alberto Rio Fernandes, Carmen Ferreira, Helena Madureira, Pedro Chamusca

Consultores

Sarah McCaffrey
Department of Agriculture, Forest Service, EUA

Vittorio Leone
University of Basilicata, Itália

Gavriil Xanthopoulos
Hellenic Agricultural Organization "Demeter"
Institute of Mediterranean Forest Ecosystems,
Grécia



fst@firextr.pt
www.firextr.pt



FIREXTR

**Prevenir e preparar a sociedade
para eventos extremos de fogo:
o desafio de ver "a floresta" e
não somente as "árvores"**

